

Banco CBSS S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar, Parte, Bloco D - Alphaville - Barueri - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, do Banco CBSS S.A. (Banco CBSS), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No final do exercício, o Banco CBSS registrou Prejuízo de R\$ 7,8 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 131,6 milhões e Ativos Totais de R\$ 571,7 milhões.

Barueri, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil				
	2015	2014	2015	2014
ATIVO				
CIRCULANTE	526.256	527.695	439.820	475.991
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	1.929	1.488	156.981	191.727
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	284.680	279.416	156.981	191.727
Operações de Crédito - Setor Privado	405.437	399.001	282.839	284.264
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(120.757)	(119.585)	515	136
OUTROS CRÉDITOS	239.647	246.791	2.080	2.080
Diversos (Nota 7)	257.755	265.053	280.244	282.048
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.108)	(18.262)	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	45.505	87.969	303	219
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 6)	45.141	87.626	303	219
Operações de Crédito - Setor Privado	46.017	89.422	303	219
Provisão para Operação de Créditos de Liquidação Duvidosa	(876)	(1.796)	-	-
OUTROS CRÉDITOS	364	343	-	-
Diversos (Nota 7)	364	343	-	-
TOTAL	571.761	615.664	571.761	615.664

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	169.353	337.809	262.686
Operações de Crédito	169.338	337.777	253.403
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	-	-	9.272
Resultado de Operações de Câmbio	15	32	11
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	98.090	163.211	109.997
Operações de Captações no Mercado (Nota 9b)	11.579	22.811	2.869
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6f)	86.511	140.400	107.128
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	71.263	174.598	152.689
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(97.007)	(186.197)	(162.638)
Receita de Prestação de Serviços (Nota 12)	48.510	95.706	67.785
Outras Despesas Administrativas (Nota 13)	(83.359)	(161.405)	(129.046)
Despesas Tributárias (Nota 14)	(10.408)	(20.603)	(14.061)
Outras Receitas Operacionais (Nota 15)	827	2.160	1.124
Outras Despesas Operacionais (Nota 16)	(52.577)	(102.055)	(88.440)
RESULTADO OPERACIONAL	(25.744)	(11.599)	(9.949)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO/(PREJUÍZO)	(25.744)	(11.599)	(9.949)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 18)	11.540	3.783	3.863
PREJUÍZO DO PERÍODO	(14.204)	(7.816)	(6.086)
Número de ações (Nota 11a)	230.164.203	230.164.203	230.164.203
Prejuízo por lote de mil ações em R\$	(61.771)	(33.96)	(26.44)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2015	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(25.744)	(11.599)	(9.949)
Ajustes ao Resultado antes dos Impostos:	86.516	140.410	107.113
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	86.511	140.400	107.128
Constituições/(Reversões) de Provisões Cíveis e Fiscais	5	10	(15)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	60.772	128.811	97.164
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	95.287
Aumento em Operações de Crédito	(49.139)	(103.333)	(472.608)
(Aumento) em Outros Créditos	(26.690)	13.940	(240.255)
Aumento em Outras Obrigações	(20.735)	(34.746)	191.727
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	35.775	(2.517)	296.401
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(17)	441	(46.575)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Investimentos	-	-	1
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	-	-	1
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Aumento de Capital por Cisão	-	-	375.116
Redução de Capital em Espécie	-	-	(327.116)
Dividendos Pagos	-	-	(40)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	-	-	47.960
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(17)	441	1.386
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	1.946	1.488	102
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	1.929	1.929	1.488
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(17)	441	1.386

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco CBSS S.A. (Banco CBSS ou Instituição), tem como objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras de investimento e de crédito, financiamento e investimento, as quais estão autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo ainda participar de outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de risco, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

De acordo com a Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2014, foi aprovada a incorporação da parcela do Patrimônio Líquido do Banco Bradescard S.A. (Banco Bradescard), CNPJ nº 04.184.779/0001-01, com a migração da carteira de cartões de crédito e demais negócios de origemação da IBI Promotora de Vendas Ltda., registrados no Banco Bradesco, com transferência dessas operações para o Banco CBSS, conforme "Instrumento de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial com Versão de Parcela do Patrimônio Líquido de Sociedade Existente", firmado em 29.4.2014, homologado pelo Banco Central em 3 de novembro de 2014.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.599/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem estimativas e premissas, as quais são estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões fiscais e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de janeiro de 2016.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período *pro rata* dia e calculadas pelo método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Operação de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

e) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para obrigações fiscais diferidas sobre atualização de depósitos judiciais são registradas na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2016, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

	Curso anormal										Total			
	1 a 30 dias		31 a 60 dias		61 a 90 dias		91 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		2015	2014
Operações de crédito														
Empréstimos	4.379	3.519	2.801	5.189	2.990	937	19.815	100,0	18.290	100,0	451.454	68,7	488.423	70,2
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	205.985	31,3	207.373	29,8
Total em 2015	4.379	3.519	2.801	5.189	2.990	937	19.815	100,0	18.290	100,0	657.439	100,0	695.796	100,0
Total em 2014	3.981	3.271	2.456	4.708	2.597	1.277	18.290	100,0	18.290	100,0	695.796	100,0	695.796	100,0

(1) Com característica de concessão de crédito - cartão de crédito.

b) Concentração das operações de crédito					
Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2015		2014		
	R\$	%	R\$	%	
Maior devedor	281	-	41	-	
Dez maiores devedores	36	-	344	-	
Quarenta maiores devedores	1.190	0,2	1.456	0,2	
Cem maiores devedores	2.191	0,3	2.706	0,4	

c) Setor de atividade econômica					
Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	2015		2014		
	R\$	%	R\$	%	
Setor privado					
Pessoa física	657.439	100,0	695.796	100,0	
Total	657.439	100,0	695.796	100,0	

Operações de crédito													
	Curso normal										Total		
	1 a 30 dias		31 a 60 dias		61 a 90 dias		91 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		2015
Empréstimos e títulos	3	252.539	17.501	20.509	18.477	17.248	15.966	15.314	93.870	451.454	488.423		
Outros créditos	30	177.987	3.174	3.270	2.214	1.812	1.556	1.411	14.558	205.985	207.373		
Total em 2015	33	430.526	20.675	23.779	20.691	19.060	17.522	16.725	108.428	657.439	695.796		
Total em 2014	48	501.393	20.132	19.668	16.925	13.276	12.382	12.388	99.585	695.796	695.796		
%		72,1	2,9	2,8	2,4	1,9	1,8	1,8	14,3	100,0	100,0		

(1) Com característica de concessão de crédito - cartão de crédito.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
Eventos	Capital Social	Reserva de Lucros		Prejuízos Acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
Saldos em 30.6.2015	138.000	700	7.081	-	145.781
Reversão de Dividendos Provisionados no 1º Semestre de 2015 ...	-	-	61	-	61
Prejuízo	-	-	-	(14.204)	(14.204)
Absorção de Prejuízo	-	(700)	(7.142)	7.842	-
Saldos em 31.12.2015	138.000	381	1.073	(6.362)	131.638
Saldo em 31.12.2013	90.000	381	7.159	-	97.540
Aumento de Capital por Cisão	375.116	-	-	-	375.116
Redução de Capital em Espécie	(327.116)	-	-	-	(327.116)
Prejuízo	-	-	-	(6.086)	(6.086)
Absorção de Prejuízo	-	-	(6.086)	6.086	-
Saldos em 31.12.2014	138.000	381	1.073	-	139.454
Prejuízo	-	-	-	(7.816)	(7.816)
Absorção de Prejuízo	-	(381)	(1.073)	1.454	-
Saldos em 31.12.2015	138.000	-	-	(6.362)	131.638

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil						
Descrição	2º Semestre 2015		Exercícios findos em 31 de dezembro		2014	%
	2015	%	2015	%		
1 - RECEITAS	79.602	(519,1)	193.220	2.145,9	136.027	3.308,1
1.1) Intermédiação Financeira	169.353	(1.104,3)	337.809	3.751,8	262	

Banco CBSS S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 27.098.060/0001-45

Sede: Alameda Rio Negro, 585 - 15º Andar, Parte, Bloco D - Alphaville - Barueri - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Saldo inicial.....	139.643	141.414
Constituição líquida de reversões.....	140.400	107.128
Baixas para prejuízo.....	(140.302)	(108.899)
Saldo final.....	139.741	139.643
- Provisão específica (1).....	109.190	94.383
- Provisão genérica (2).....	30.551	29.040
- Provisão excedente (3).....	31.890	16.220
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4).....	30.551	27.916
Créditos renegociados.....	11.065	34.908

- (1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. Em 2015, após apuração da provisão requerida pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, a Administração julgou que essa provisão era adequada para cobrir esses riscos, não havendo necessidade da constituição da provisão excedente; e
(4) Classificadas em receitas de operações de crédito.

7) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Compras faturadas cartões de crédito (Nota 6a).....	205.985	207.373
Créditos tributários (Nota 18c).....	32.723	26.600
Devedores por depósito em garantia.....	349	330
Valores a receber.....	8.304	6.680
Impostos e contribuições a compensar.....	3.647	12.550
Devedores diversos.....	7.111	12.403
Total.....	258.119	265.396

8) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente os ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial, é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

II - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Fiscais e previdenciárias	
No início do exercício de 2015.....		219
Atualização monetária.....		10
No final do exercício de 2015 (Nota 10).....		229
No final do exercício de 2014 (Nota 10).....		219

As provisões referentes às ações judiciais do Banco CBSS são consideradas de longo prazo devido a imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

9) DEPÓSITOS

a) Em 31 de dezembro de 2015, refere-se a Depósitos Interfinanceiros, no montante de R\$ 156.981 mil (2014 - R\$ 191.727) com vencimento em novembro de 2016.

b) Despesas em captações

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Depósitos interfinanceiros.....	22.808	2.869
Contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC.....	3	-
Total.....	22.811	2.869

10) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Impostos e contribuições a recolher.....	2.080	2.020
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	74	60
Provisões para riscos - fiscais (Nota 8).....	229	219
Total.....	2.383	2.299

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Operações com cartão de crédito (1).....	245.004	249.978
Valores a pagar a sociedades ligadas (2).....	25.469	25.150
Cretores diversos.....	9.771	6.918
Provisão para pagamentos a efetuar.....	-	2
Total.....	280.244	282.048

(1) Refere-se substancialmente a Contas a Pagar aos Estabelecimentos Comerciais pelas transações efetuadas com os cartões emitidos pelo Banco CBSS; e
(2) Refere-se substancialmente a valores a pagar à Ibi Promotora de Vendas Ltda.

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 138.000 mil (2014 - R\$ 138.000 mil) está representado por 230.164.203 (2014 - 230.164.203) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Reservas de lucros (3).....	-	1.454
- Reserva legal (1).....	-	381
- Reserva estatutária (2).....	-	1.073

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos;

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 80% do Capital Social Integralizado; e
(3) O saldo de Reserva de Lucros foi utilizado na Apropriação do Prejuízo relativo ao exercício findo de 2015.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada período, cujos montantes não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não foi provisionado dividendos devido ao prejuízo apurado.

12) RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Rendas com cartões de crédito (1).....	74.621	51.173
Comissões.....	16.332	12.656
Outras.....	4.753	3.956
Total.....	95.706	67.785

(1) Inclui tarifas bancárias e anuidades.

13) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Serviços técnicos especializados.....	137.455	107.699
Serviços do sistema financeiro.....	21.327	15.807
Serviços de terceiros.....	2.284	1.005
Outras.....	339	4.535
Total.....	161.405	129.046

14) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à COFINS.....	15.393	10.758
Contribuição ao PIS/PASEP.....	2.510	1.751
Impostos sobre serviços - ISS.....	2.202	1.333
Outros impostos e taxas.....	498	219
Total.....	20.603	14.061

15) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Outras receitas financeiras.....	1.178	664
Ressarcimento de custos.....	952	235
Reversão de provisões.....	29	224
Outras.....	1	1
Total.....	2.160	1.124

16) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Despesas de comercialização de cartão de crédito.....	89.844	75.747
Despesas concedidas em renegociações.....	3.937	3.243
Despesa com indenizações.....	1.196	3.212
Fraudes.....	1.199	2.861
Outras.....	3.919	3.377
Total.....	102.055	88.440

17) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco Cartões S.A.), controlador indireto (Banco Bradesco S.A.) e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2015	2014	2015	2014
	(passivos)	(passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.....	1.929	1.488	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.....	-	-	-	9.272
Captação em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.....	(156.981)	(191.727)	(22.808)	(2.869)
Valores a receber:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.....	8.296	2.605	-	-
Banco Bradescard S.A.....	8	-	-	-
Valores a pagar:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.....	(15.694)	(18.170)	-	-
Banco Bradescard S.A.....	(8.753)	(6.415)	-	-
Banco Bradesco S.A.....	(1.022)	(441)	-	-
Ibi Corretora de Seguros Ltda.....	-	(124)	-	-
Serviços do sistema financeiro:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.....	-	-	(21.327)	(15.437)
Serviços administrativos:				
Ibi Promotora de Vendas Ltda.....	-	-	(137.235)	(106.153)
Comercialização de cartão de crédito:				
Banco Bradescard S.A.....	-	-	(83.725)	(74.436)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualização na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, dos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta aos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador indireto da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivo ou administrativo, fiscal e semelhante, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

18) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	(11.599)	(9.949)
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	5.219	3.980
Efeito no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(2.175)	(142)
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2).....	2.197	-
Outros valores (3).....	(1.458)	25
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	3.783	3.863

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social até agosto de 2015 e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15;

(2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e

(3) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(2.880)	285
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício sobre adições temporárias.....	5.283	3.436
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social.....	(53)	-
Prejuízo fiscal.....	(771)	-
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social.....	-	53
Prejuízo fiscal.....	-	89
Ativação do crédito tributário - Lei nº 13.169/15:		
Adições temporárias.....	2.204	-
Total dos impostos diferidos.....	6.663	3.578
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	3.783	3.863

c) Origem dos créditos tributários do imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2014	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2015
Provisão para crédito de liquidação duvidosa.....	21.785	26.287	18.822	29.250
Provisões fiscais.....	88	12	-	100
Outros valores.....	64	72	62	74
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	21.937	26.371	18.884	29.424
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.....	4.123	-	824	3.299
Total dos créditos tributários (Nota 7).....	26.060	26.371	19.708	32.723
Obrigações fiscais diferidas (Nota 18).....	60	14	-	74
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas.....	26.000	26.357	19.708	32.649

(1) Inclui o montante de R\$ 2.204 mil, relativo à majoração de alíquota da contribuição social sobre as adições temporárias previstas de realização até dezembro de 2018, baseados em estudos técnicos e análises realizadas pela Administração, conforme Lei nº 13.169/15.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal

	Em 31 de dezembro de 2015 - R\$ mil			
	Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal	Total
2016.....	5.700	4.158	660	10.518
2017.....	5.656	4.127	990	10.773
2018.....	5.656	4.127	1.649	11.432
Total.....	17.012	12.412	3.299	32.723

A projeção de realização do crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculado considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somou R\$ 30.897 mil (2014 - R\$ 24.800 mil), sendo R\$ 27.812 mil (2014 - R\$ 20.756 mil) de diferenças temporárias e R\$ 3.085 mil (2014 - R\$ 4.044 mil) de prejuízo fiscal.

Todos os créditos tributários do Banco CBSS foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 74 mil (2014 - R\$ 60 mil) relativas a atualização monetária sobre depósitos judiciais. Em 2015, incluiu o montante de R\$ 7 mil, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

19) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões coletivas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. O Banco CBSS, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez, operacional e de capital.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em outubro de 2015, o BACEN aprovou a alteração no controle acionário do Banco CBSS nos termos do Contrato de Compra e Venda de 17 de outubro de 2014, cujos controladores indiretos passam a ser o Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., e em janeiro de 2016, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE referendou a troca do controle acionário. A transferência do controle acionário está prevista para ocorrer em fevereiro de 2016.

d) O Banco CBSS não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

e) Não houve eventos subsequentes, que requeriam ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco CBSS S.A.

Barueri - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco CBSS S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.